

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 257

Período: 14/07/07 a 20/07/07

GEDES – Brasil

- 1- Empréstimo de aviões é cobrado depois de cinco meses
- 2- Foguete brasileiro é lançado após oito dias de atraso
- 3- Documentos secretos previam plano norte-americano para o Brasil
- 4- Documentos revelam preocupação brasileira com projeto nuclear argentino na década de 1980
- 5- Militar da Minustah retorna do Haiti infectado por vírus HIV
- 6- Acidente trágico com avião em São Paulo questiona novamente causas da crise aérea

1- Empréstimo de aviões é cobrado depois de cinco meses

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, houve um período de cinco meses até a Aeronáutica cobrar a empresa de aviação civil TAM pela utilização de quatro aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) no final de 2006, no sentido de suprir a demanda de passageiros que tinham comprado passagens, mas não tinham lugares em seus vôos. O valor do empréstimo foi de R\$ 1,2 milhão, sendo que ele só foi cobrado em 30/05/2007. A empresa TAM afirma que pagou o valor logo após ter recebido cobrança. A intermediação se deu por parte da Agência nacional de aviação civil (Anac). (Folha de S.Paulo – Cotidiano – 14/07/07).

2-Foguete brasileiro é lançado após oito dias de atraso

De acordo com os jornais *Folha de S.Paulo*, *Estado de São Paulo*, *Jornal do Brasil* e *O Globo* o foguete brasileiro VSB-30 foi lançado no dia 19/07/07, do Centro de Lançamento de Alcântara, localizado no Maranhão. As condições climáticas adversas, decorrente das fortes chuvas e ventos, foram os fatores que atrasaram em oito dias o lançamento do foguete, cuja missão consistia em realizar nove experimentos sobre a ausência de gravidade em grande altitude. Apesar de o lançamento ter sido considerado um sucesso, os experimentos levados ao espaço e que deveriam ter retornado à atmosfera não foram localizados. Segundo o *Estado*, caso os experimentos não sejam encontrados, pelo menos três deles serão prejudicados; os outros terão seus dados repassados por telemetria (sinais de rádio). A tecnologia de fabricação de foguetes de sondagem está presente desde 1960 no Brasil, como forma de angariar informações sobre meteorologia. (Folha de S.Paulo – Ciência – 14/07/07; Folha de S.Paulo – Ciência – 16/07/07; Folha de S. Paulo – Mundo – 15/07/07; Folha de S. Paulo - Ciência - 19/07/07; Folha de S. Paulo – Ciência – 20/07/07; *Jornal do Brasil* – Ciência e Tecnologia - 14/07/07; *Jornal do Brasil* – Ciência e Tecnologia – 20/07/07; *O Estado de S.Paulo* – Vida & - 15/07/07; *O Estado de S.Paulo* – Vida & - 17/07/07; *O Estado de S. Paulo* - Vida & - 19/07/07; *O Estado de S. Paulo* – Vida & - 20/07/07; *O Globo* – Ciência – 20/07/07).

3 – Documentos secretos previam plano norte-americano para o Brasil

O jornal *Folha de S.Paulo* divulgou mais informações sobre documentos que, por conta do "Freedom of Information Act", lei norte-americana de liberdade da informação, vêm sendo divulgados e indicam o envolvimento norte-americano no golpe militar de 1964 no Brasil. O documento apresentado que data de 11 de dezembro de 1963, escrito por Lincoln Gordon e Benjamin H. Head, relata o "Um plano de contingência para o Brasil", com proposições e sugestões a crises institucionais no país e possíveis ações do governo norte-americano. O jornal enfatiza o plano que previa o afastamento do então presidente João Goulart para que o presidente da Câmara, Ranieri Mazzilli o sucedesse e desencadeasse uma "tomada militar interina", tratando-se quase de um plano de ação elaborado para os militares que pretendiam se rebelar. A chamada operação "Brother Sam" seria posta em prática pelos EUA com adicionais como munição, aviões-caça, navios com mísseis teleguiados, etc. Em entrevista à *Folha de S.Paulo*, o autor do plano, Lincoln Gordon, o justificou pela suspeita norte-americana de o Brasil se tornar uma segunda Cuba. De acordo com os documentos, este plano não é o único do tipo elaborado pelos EUA com relação ao Brasil no período anterior ao golpe militar, houve também a "Proposta de Política de Curto Prazo - Brasil", elaborada ainda sob o governo de John Kennedy. Tal documento apresenta doze objetivos; seu item nove ressalta a intenção de que através do conflito entre a extrema esquerda e os grupos ultranacionalistas, os mesmos se desmembrassem; enquanto o item onze ressalta o objetivo de "fortalecer a orientação basicamente democrática e pró-EUA dos militares". Segundo Gordon, os EUA trabalhavam com a hipótese de um movimento extremista se articular no Brasil, transformando o país em uma "segunda Cuba". (Folha de S. Paulo – Brasil – 15/07/07).

4 – Documentos revelam preocupação brasileira com projeto nuclear argentino na década de 1980

O jornal *O Estado de S.Paulo* apresentou documentos secretos do Estado-Maior do Exército (EME) de 1987, os quais revelam a preocupação brasileira à época com a superioridade argentina no campo nuclear. Tendo como cenário político predominante a bipolaridade, os estudos somente consideraram as atuações dos EUA, União Soviética, Argentina e Brasil. No documento, mostra-se claramente o interesse brasileiro em 'evitar a hegemonia nuclear argentina no continente' e 'preservar o Atlântico Sul como zona de paz e cooperação'. Neste contexto de competição, os EUA previam que uma vez acelerada a política nuclear argentina, o Brasil responderia com um projeto que viabilizasse uma ação militar nuclear. Em suma, uma corrida nuclear seria acarretada na América do Sul. Nos escritos, os militares brasileiros simularam três tipos de guerra: insurgências no território nacional decorrentes de forças comunistas (Guerra Alfa); a possibilidade de estes conflitos se instalarem em fronteiras e acarretarem a perda de território do país; e a hipótese de Guerra Gama (HG Gama), uma terceira guerra mundial em que o Brasil apoiaria as nações democráticas com grande vulnerabilidade. A *Central Intelligence Agency* (CIA) também cita em outro documento a rivalidade nuclear entre os dois países do Cone Sul. (O Estado de S.Paulo – Nacional – 15/07/07).

5- Militar da Minustah retorna do Haiti infectado por vírus HIV

Segundo os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o Exército e o Ministério da Defesa informaram, no dia 17/07/07, o caso de um militar brasileiro que atuou recentemente na Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (Minustah) e retornou ao Brasil infectado com o vírus HIV, causador da Aids. A contaminação do capitão-médico foi detectada durante exames de rotina realizados pelo Exército em militares que regressaram do Haiti, país que, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), possui cerca de 6% da população com o HIV. O soldado não teve sua identificação revelada pelas Forças Armadas e passa por exames que determinarão se ele permanece no Exército; caso contrário, o oficial poderá ser reformado ou ir para a reserva. O assunto tem sido tratado com sigilo pela Força. (*Folha de S. Paulo - Mundo - 18/07/07; O Estado de S. Paulo - Nacional - 18/07/07*).

6- Acidente trágico com avião em São Paulo questiona novamente causas da crise aérea

Entre os dias 18 e 20 de julho toda a imprensa concentrou-se em reportar o acidente ocorrido com o avião Airbus A320, da companhia aérea TAM, que em tentativa de pouso sob chuva caiu ao lado do Aeroporto de Congonhas em São Paulo. Com 176 pessoas a bordo, a aeronave proveniente de Porto Alegre não conseguiu pousar e chocou-se com um prédio da própria companhia aérea e um posto de gasolina, explodindo. Diversos órgãos públicos foram ao local a fim de encontrar os corpos das vítimas e de investigar as causas do desastre. O acidente foi considerado o pior da aviação brasileira em todos os tempos e novamente colocou em pauta a crise do setor aéreo que atinge o Brasil desde o ano passado. Os jornais *Folha de S. Paulo*, *Jornal do Brasil*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo* informaram que peritos da Aeronáutica se mobilizaram para investigar as causas do acidente; e um gabinete de crise foi montado pelo Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva com a participação dos ministros Dilma Rousseff (Casa Civil), Walfrido Mares Guia (Relações Institucionais), Franklin Martins (Comunicação Social) e Waldir Pires (Defesa), além do envio do comandante da Aeronáutica, brigadeiro Juniti Saito, a São Paulo. O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) realizou uma perícia na qual se verificou que os controladores de tráfego aéreo avisaram o piloto da aeronave sobre as condições dificultosas de pouso na pista do aeroporto. Entretanto, a *Folha de S. Paulo* reportou que, segundo oficiais da Força Aérea Brasileira (FAB), a Aeronáutica havia abrandado os procedimentos de segurança que determinavam o fechamento da pista principal do Aeroporto de Congonhas em situações de chuva. O acidente com o avião da TAM também trouxe à tona a discussão a respeito do controle da aviação civil brasileira. Em entrevista à *Folha*, Luís Alexandre Fuccile, pesquisador do Núcleo de Estudos Estratégicos da Universidade Estadual de Campinas e ex-funcionário do Ministério da Defesa, afirmou que há um “conflito de competências” entre o Ministério, a Aeronáutica, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Infraero (estatal responsável pelos aeroportos brasileiros), fato que impede a elaboração de uma estratégia clara para a aviação civil. De acordo com o *Estado*, a *Folha*, e o *Globo*, outro fato desencadeado pelo acidente foi a decisão do Presidente Lula de demitir o ministro da Defesa, Waldir Pires, e o presidente da Infraero, brigadeiro José

Carlos Pereira, ambos criticados devido à falta de capacidade para gerir os problemas do setor aéreo. Lula ainda não confirmou as demissões, mas confidenciou a alguns ministros que Pires e Pereira deixarão seus cargos em breve. Segundo o jornal *O Globo*, o presidente Lula tomou as primeiras providências com relação ao acidente aéreo tratando diretamente com o comandante da Aeronáutica, brigadeiro Juniti Saito, e deixou o Ministério da Defesa em segundo plano. (Folha de S. Paulo - Cotidiano - 18/07/07; Folha de S. Paulo - Brasil - 19/07/07; Folha de S. Paulo - Cotidiano - 19/07/07; Folha de S. Paulo - Opinião - 19/07/07; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 20/07/07; Jornal do Brasil – País – 20/07/07; O Estado de S. Paulo - Metrópole - 18/07/07; O Estado de S. Paulo - Metrópole - 19/07/07; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 20/07/07; O Globo - Opinião - 19/07/07; O Globo - O País - 18/07/07; O Globo – O País – 19/07/07; O Globo – Opinião – 20/07/07).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br

O Globo – www.oglobo.com.br

***Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br**

*****Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Ana Paula Silva (Redatora, graduanda em História, bolsista PIBIC/CNPq); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Juliana de Paula Bigatão (Redatora, mestranda em Relações Internacionais e bolsista FAPESP); Sthéfane Torres (Redatora, graduanda em Relações Internacionais) e Victor Missiato (Redator, graduando em História).